

APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO: RELATO DA SEMANA DA SOLIDARIEDADE NA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Marcos Alexandre da Silva Tonasse

RESUMO

O ensino superior tem sido desafiado a promover estratégias pedagógicas que favoreçam o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem significativa, especialmente em cursos da área de gestão, nos quais a articulação entre teoria e prática é fundamental para a formação profissional. Nesse contexto, as metodologias ativas têm se destacado como abordagens capazes de estimular o engajamento dos estudantes, o pensamento crítico e a resolução de problemas reais das organizações e sociedade. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Semana da Solidariedade como estratégia de aprendizagem ativa na disciplina de Planejamento Estratégico do curso de Administração. A atividade consistiu na organização e realização de uma feira de comercialização de alimentos e bebidas dentro do ambiente universitário, cujos recursos arrecadados foram destinados ao custeio da feira e os lucros destinados à aquisição de itens para uma instituição filantrópica da cidade de Londrina-PR. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentado na análise da prática pedagógica desenvolvida na disciplina. Os estudantes foram organizados em equipes, responsáveis por diferentes áreas da feira e utilizaram ferramentas de planejamento estratégico, como análise SWOT, definição de cultura organizacional, planejamento de ações com a ferramenta 5W2H, workflow de atividades, indicadores de desempenho e pesquisa de satisfação baseada na metodologia Net Promoter Score (NPS). A experiência envolveu a participação de aproximadamente 70 estudantes e resultou em elevado engajamento durante as etapas de planejamento e execução da atividade. Como resultado financeiro, a feira arrecadou R\$ 7.088,11, possibilitando a aquisição de fraldas geriátricas, leite e produtos de higiene destinados a uma instituição de longa permanência para idosos. Além dos resultados sociais alcançados, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências comportamentais relevantes, como trabalho em equipe, liderança, criatividade e responsabilidade social. Os resultados indicam que experiências educacionais baseadas em projetos e articuladas com demandas sociais podem fortalecer a aprendizagem significativa no ensino de Administração.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino de Administração. Planejamento estratégico.

ABSTRACT

Higher education has been challenged to promote pedagogical strategies that foster student protagonism and meaningful learning, especially in management-related programs, in which the articulation between theory and practice is fundamental for professional education. In this context, active learning methodologies have stood out as approaches capable of stimulating student engagement, critical thinking, and the resolution of real problems faced by organizations and society. This study aims to report the experience of the *Week of Solidarity* as an active learning strategy within the Strategic Planning course of the Business Administration program. The activity

consisted of organizing and carrying out a fair for the sale of food and beverages within the university environment, whose revenue was used to cover the costs of the event, while the profits were allocated to the purchase of items for a philanthropic institution in the city of Londrina, Paraná, Brazil. This is an experience report with a qualitative approach and descriptive nature, based on the analysis of the pedagogical practice developed in the course. The students were organized into teams responsible for different areas of the fair and applied strategic planning tools such as SWOT analysis, definition of organizational culture, action planning using the 5W2H framework, activity workflow, performance indicators, and a satisfaction survey based on the Net Promoter Score (NPS) methodology. The experience involved approximately 70 students and resulted in high engagement during the planning and execution stages of the activity. As a financial outcome, the fair raised R\$ 7,088.11, enabling the purchase of adult diapers, milk, and hygiene products for a long-term care institution for the elderly. In addition to the social outcomes achieved, the activity contributed to the development of relevant behavioral competencies such as teamwork, leadership, creativity, and social responsibility. The results indicate that educational experiences based on projects and articulated with social demands can strengthen meaningful learning in Business Administration education.

Keywords: Active methodologies. Business Administration education. Strategic planning.

INTRODUÇÃO

O ensino superior tem sido desafiado a promover práticas pedagógicas e andragógicas que favoreçam maior protagonismo discente, engajamento e aprendizagem significativa, especialmente em cursos da área de gestão, nos quais a articulação entre teoria e prática constitui elemento central para a formação profissional, o colocando como ator central da aprendizagem e já o preparando para os desafios contemporâneos do mercado de trabalho. Nesse contexto, as metodologias ativas de aprendizagem têm se destacado como estratégias capazes de estimular a boa participação dos estudantes, o desenvolvimento do pensamento crítico e a resolução de problemas reais, deslocando o estudante de uma posição passiva para um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

No ensino de Administração, essa perspectiva torna-se ainda mais relevante, uma vez que o desenvolvimento de competências comportamentais (softskills) como tomada de decisão, planejamento, liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social exige experiências educacionais que extrapolem a mera transmissão de conteúdos teóricos nos moldes tradicionais e que são amplamente valorizadas pelo mercado de trabalho atual. Assim, iniciativas de aprendizagem que integrem atividades práticas, projetos e intervenções no contexto social contribuem para aproximar o ambiente acadêmico das diversas demandas contemporâneas do mundo do trabalho e da sociedade.

Nesse cenário, a disciplina de Planejamento Estratégico do curso de Administração, na modalidade presencial, da Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), Câmpus Londrina-PR, Catuaí, pode se constituir como espaço privilegiado para o desenvolvimento de experiências educacionais baseadas em projetos, permitindo que os estudantes compreendam, de maneira aplicada, as etapas do planejamento estratégico e execução dele. Assim foi desenvolvida a Semana da Solidariedade, uma atividade pedagógica que mobilizou estudantes do curso de Administração na elaboração e execução de uma Feira de comercialização de alimentos e bebidas (adequados ao ambiente universitário), onde a lucratividade das vendas dos produtos comercializados é destinada ao pagamento dos custos com a execução da feira e o lucro revertido para a compra de materiais

previamente definidos para uma instituição do terceiro setor (instituição filantrópica) que nesta edição escolheu contemplar um Lar de longa permanência para idosos da cidade de Londrina-PR, o Lar São Vicente de Paulo, que atende cerca de 100 idosos, oferecendo acolhimento e tratamento digno, com assistência integral.

A proposta consistiu em envolver os estudantes na definição de objetivos organizacionais e as estratégias para alcançá-los, planejamento de ações e execução da Feira de comercialização, promovendo simultaneamente aprendizagem acadêmica e impacto social positivo. Dessa forma, a atividade buscou integrar conteúdos teóricos da disciplina com experiências práticas de planejamento e gestão de projetos, estimulando o trabalho em equipe, a responsabilidade social e o protagonismo dos estudantes participantes.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Semana da Solidariedade como estratégia de aprendizagem ativa na disciplina de Planejamento Estratégico no curso de Administração, destacando os processos de planejamento, desenvolvimento da atividade e os resultados educacionais observados. Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo, fundamentado na análise da prática pedagógica desenvolvida no contexto da disciplina.

REFERENCIAL TEÓRICO

Bases Conceituais do Planejamento e Organização da Feira Solidária

A disciplina e Planejamento estratégico do curso superior em Administração parte da definição de planejamento estratégico que no entendimento de Almeida (2001) é uma técnica que busca ordenar as idéias das pessoas, de forma a criar uma visão do caminho a ser seguido para posteriormente ordenar as ações que vão representar a implementação do plano estratégico. Para tanto, nas primeiras aulas da disciplina tornou-se necessário a apresentação dos principais conceitos de planejamento estratégico, além de sua definição, tais como: Objetivos organizacionais, estratégia organizacional, cultura organizacional e ferramentas para planejamento estratégico.

A turma composta por 70 estudantes de diferentes semestres do curso de administração foi dividida em 7 equipes de acordo com a estrutura da Feira de comercialização de produtos alimentícios, sendo a estrutura composta por: 1. Equipe do caixa. 2 Equipe de Organização e Limpeza. 3. Equipe da Barraca de Bebidas. 4. Equipe da Barraca de Cachorro-quente. 5. Equipe da Barraca de Pastel. 6. Equipe da Barraca de Açaí 7. Equipe do Estoque. Em cada equipe havia um supervisor eleito pela própria equipe, levando em consideração experiências e competências e cada membro da equipe ficou responsável por funções específicas nas principais áreas de uma empresa: marketing, finanças, suprimentos/compras e operação.

No contexto da proposta pedagógica fundamentada em metodologias ativas de aprendizagem, cada equipe recebeu um instrumental estruturado em planilha eletrônica (Excel), elaborado com o objetivo de orientar o desenvolvimento das atividades ao longo da disciplina. Esse instrumento foi concebido como uma ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem baseada em projetos, permitindo que os estudantes organizassem e registrassem, progressivamente, as etapas necessárias para o planejamento da feira solidária.

Durante as aulas que antecederam a realização da atividade prática, os estudantes foram orientados a preencher o instrumental a partir das discussões em grupo, das pesquisas realizadas e das decisões coletivas tomadas pelas equipes, com minha supervisão e mentoria quanto docente. Cada aba da planilha correspondia a uma etapa específica do planejamento, representando uma

entrega necessária para a organização do projeto. Dessa forma, o instrumento funcionou como um guia estruturado para o desenvolvimento das atividades, estimulando a participação ativa dos estudantes, o trabalho colaborativo e a aplicação prática dos conceitos abordados na disciplina. Segue abaixo cada etapa desenvolvida para o preenchimento correto do instrumental.

Membros da equipe e cargos ocupados: A organização das equipes e a definição de funções específicas constituem elementos importantes para a coordenação das atividades em projetos coletivos. A divisão de responsabilidades contribui para o alinhamento das tarefas e para a eficiência na execução das atividades, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, liderança e tomada de decisão. De acordo com Robbins e Judge (2014), equipes estruturadas com clareza na definição de papéis tendem a apresentar melhor desempenho, uma vez que os membros compreendem suas responsabilidades e contribuições para o alcance dos objetivos comuns. Nesse contexto, cada equipe foi formada por estudantes que assumiram funções específicas dentro do grupo, permitindo colaboração mútua, organização das atividades e a distribuição equilibrada das responsabilidades ao longo do desenvolvimento do projeto.

Cultura organizacional (nome, slogan, missão, visão e valores): A definição da identidade organizacional é um elemento essencial para orientar as ações e decisões estratégicas de uma organização ou projeto, é o ponto de partida para um planejamento estratégico assertivo e com bom direcionamento. Elementos como missão, visão e valores representam a base que orienta o comportamento organizacional e os objetivos institucionais. Segundo Schein (2009), a cultura organizacional pode ser compreendida como um conjunto de pressupostos básicos compartilhados que um grupo desenvolve ao aprender a lidar com seus problemas de adaptação externa e integração interna. A partir dessa perspectiva, cada equipe foi incentivada a construir sua identidade organizacional por meio da definição de nome, slogan, missão, visão e valores, elementos que contribuiriam para orientar as decisões relacionadas ao planejamento e à execução das atividades da feira solidária. Criaram ainda uma logo utilizada na identidade institucional nas redes sociais, vestuário e decoração.

Análise SWOT: Constitui uma das ferramentas mais difundidas no planejamento estratégico, pois possibilita analisar o ambiente interno e externo que influencia uma organização ou projeto. Essa ferramenta permite identificar forças e fraquezas internas, bem como oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo. Chiavenato e Sapiro (2003) destacam que a análise SWOT auxilia na formulação de estratégias ao proporcionar uma visão sistemática dos fatores que podem impactar o desempenho organizacional. Durante o planejamento da feira, cada equipe realizou sua análise SWOT com o objetivo de identificar seus pontos fortes e limitações, bem como as oportunidades e ameaças relacionadas à realização da atividade.

Lista de insumos para compras: O planejamento dos recursos necessários para a execução das atividades constitui uma etapa fundamental no processo de gestão operacional. O levantamento prévio de insumos e materiais contribui para a organização das atividades e para a redução de riscos relacionados à indisponibilidade de recursos. Conforme argumentam Slack, Chambers e Johnston (2009), o planejamento de recursos é essencial para garantir que as operações ocorram de maneira eficiente e alinhada aos objetivos estabelecidos. Com base nesse entendimento, cada equipe elaborou uma lista detalhada dos insumos necessários para a produção e comercialização dos produtos que seriam ofertados durante a feira.

Cotação de compras: A etapa de cotação de compras tem como objetivo comparar preços e condições oferecidas por diferentes fornecedores, buscando otimizar a utilização dos recursos disponíveis. Esse processo contribui para decisões mais racionais e econômicas no processo de aquisição de materiais. Segundo Baily et al. (2000), a função de compras envolve atividades de análise e seleção de fornecedores, visando garantir qualidade, custo adequado e confiabilidade no fornecimento de produtos. Assim, os estudantes realizaram pesquisas de mercado e cotações de preços para os insumos necessários, permitindo maior controle financeiro e precificação adequada

dos itens comercializados.

Planejamento das ações com a ferramenta 5W2H: Entre as ferramentas de planejamento utilizadas no contexto organizacional, destaca-se o método 5W2H, que auxilia na organização e estruturação das ações a serem realizadas. A ferramenta busca responder a sete questões fundamentais relacionadas à execução de um plano de ação: o que será feito, por que será feito, onde, quando, por quem, como e quanto custará. Segundo Werkema (1995), essa ferramenta contribui para a clareza e a sistematização das atividades planejadas, facilitando o acompanhamento das ações. Cada equipe utilizou o instrumento 5W2H para estruturar as etapas necessárias à realização da feira, definindo responsabilidades, prazos e formas de execução das atividades.

Workflow das atividades: A organização das tarefas por meio de fluxos de trabalho representa uma estratégia importante para o gerenciamento de processos. O workflow permite visualizar a sequência das atividades e identificar as responsabilidades associadas a cada etapa do processo. Nesse sentido, Dumas et al. (2013) afirmam que a modelagem de processos possibilita compreender melhor as atividades organizacionais, contribuindo para a eficiência e para a coordenação das tarefas. No desenvolvimento da atividade, as equipes elaboraram um fluxo de trabalho contendo a sequência de tarefas necessárias para a realização da feira, permitindo maior organização durante a execução do evento, mas com abertura a ajustes necessários.

Pesquisa de satisfação – metodologia NPS: A avaliação da satisfação dos participantes constitui um elemento importante para compreender a percepção dos usuários em relação aos serviços ou produtos oferecidos. Entre os métodos amplamente utilizados para esse fim destaca-se o Net Promoter Score (NPS), desenvolvido por Frederick Reichheld. De acordo com Reichheld (2003), o NPS busca medir a probabilidade de recomendação de uma empresa, produto ou serviço por parte dos clientes, classificando-os em promotores, neutros ou detratores. Nesse projeto, a metodologia NPS foi utilizada para avaliar a percepção dos participantes da feira, permitindo às equipes identificar o nível de satisfação e possíveis melhorias para futuras iniciativas. Cada barraca adotou uma metodologia, tais como: avaliação impressa, QR Cod para formulário online e entrevista direta com os participantes.

Indicadores de desempenho e metas: A definição de indicadores de desempenho constitui uma prática fundamental no acompanhamento e avaliação dos resultados organizacionais. Os indicadores permitem mensurar o progresso das atividades e verificar se os objetivos estabelecidos foram alcançados. Kaplan e Norton (1997) destacam que o uso de indicadores e métricas possibilita traduzir objetivos estratégicos em resultados mensuráveis, favorecendo o monitoramento do desempenho organizacional. Dessa maneira, cada equipe, com a validação do docente estabeleceu metas relacionadas ao desempenho das vendas durante a feira, avaliação NPS e engajamentos nas redes sociais, possibilitando avaliar os resultados obtidos ao final da atividade.

Execução da Semana da Solidariedade

A semana da Solidariedade através da Feira de comercialização de alimentos e bebidas ocorreu dentro do campus da UNOPAR, em Londrina-PR, unidade Catuaí. A duração foi de 3 dias, entre 7 e 9 de outubro de 2025, no seguinte horário: 18h30 as 21h30.

No dia que antecedeu a realização da feira (6 de outubro de 2025) ocorreu a etapa de organização do espaço destinado ao evento. Nesse momento, foram montadas tendas nas quais cada equipe ficou responsável pela estruturação e ambientação de sua respectiva barraca, com exceção da equipe designada para Higiene e Organização, cuja atuação ocorreu de forma transversal em todo o espaço da feira, garantindo a manutenção da limpeza, organização e suporte às demais equipes.

Os estudantes levaram os itens que usariam na preparação dos produtos para o estoque (improvisado em uma sala) e todos os itens foram contabilizados em uma planilha de controle.

Durante essa fase preparatória, os estudantes também se dedicaram à ambientação das tendas, utilizando elementos decorativos como tecidos, balões, adesivos e cartazes, buscando representar visualmente a identidade institucional construída previamente por cada equipe. A utilização desses elementos contribuiu para a criação de um ambiente atrativo e organizado, favorecendo a comunicação com o público participante da feira. De acordo com Allen et al. (2011), a organização e ambientação de espaços em eventos desempenham papel fundamental na experiência dos participantes, pois influenciam a percepção do público e contribuem para a construção da identidade visual e comunicacional das atividades desenvolvidas.

Nos 3 dias de feira os estudantes chegavam às 17h30 e faziam as retiradas no estoque dos itens que iriam necessitar, organizavam as tendas e começavam os atendimentos ao público, composto por toda a comunidade acadêmica e também para convidados de fora da instituição que também tiveram permissão para participar, integrando a comunidade externa e interna nesta ação. Havia atração musical nos dias de feira, durante o período de intervalo, para a sonorização do espaço não invadir as salas de aula que continuavam suas atividades normalmente.

Houve elevado engajamento dos estudantes de cada equipe, que se revezavam nas atividades operacionais ao longo dos três dias de realização da feira. Durante esse período, além da execução das tarefas relacionadas à comercialização dos produtos e à organização do espaço, os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver competências comportamentais amplamente valorizadas no contexto profissional contemporâneo, como trabalho em equipe, liderança, resiliência e criatividade. Tais competências, frequentemente denominadas soft skills, são consideradas fundamentais para a formação de profissionais capazes de atuar em ambientes organizacionais dinâmicos e colaborativos. Nesse sentido, Fleury e Fleury (2001) destacam que o desenvolvimento de competências envolve não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também a mobilização de habilidades e atitudes que permitem ao indivíduo agir de maneira eficaz em diferentes contextos organizacionais.

Resultados da Aprendizagem Ativa na Semana da Solidária

Após a realização da feira, os estudantes foram orientados a elaborar um relatório final da atividade como etapa de consolidação da aprendizagem desenvolvida ao longo da disciplina. Nesse documento foram apresentados os resultados obtidos durante a execução do projeto, incluindo números de vendas, valor arrecadado, registros fotográficos da realização da feira e um relato reflexivo individual sobre a experiência vivenciada, considerando aspectos relacionados ao planejamento, à execução das atividades e às competências desenvolvidas ao longo do processo. Essa etapa de reflexão sobre a prática constitui elemento importante nas metodologias ativas, uma vez que favorece a aprendizagem significativa a partir da análise das experiências vivenciadas pelos estudantes (BACICH; MORAN, 2018).

O processo avaliativo considerou diferentes dimensões do desenvolvimento da atividade, incluindo o preenchimento do instrumental de planejamento elaborado ao longo das aulas, o relatório final da experiência, o nível de participação e engajamento dos estudantes durante a realização da feira e os resultados obtidos na avaliação de satisfação dos participantes por meio da metodologia Net Promoter Score (NPS), disponibilizada por cada equipe aos visitantes da feira.

Do ponto de vista financeiro, os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, com arrecadação líquida de R\$ 7.088,11 (sete mil e oitenta e oito reais e onze centavos). Os recursos

arrecadados possibilitaram a aquisição de 3.168 unidades de fraldas geriátricas, 264 litros de leite e 24 frascos de hidratante corporal, posteriormente destinados ao Lar São Vicente de Paulo, instituição beneficiada pela ação solidária.

A entrega das doações foi realizada com a participação dos estudantes diretamente na instituição beneficiada, proporcionando um momento de grande envolvimento emocional entre alunos, docentes, equipe da instituição beneficente e público atendido. Essa experiência reforçou a relevância de iniciativas pedagógicas que integram aprendizagem acadêmica e responsabilidade social, ampliando o papel da universidade para além da sala de aula e promovendo a formação de profissionais mais conscientes de seu papel na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da Semana da Solidariedade evidenciou o potencial das metodologias ativas como estratégia pedagógica capaz de promover maior engajamento dos estudantes e aproximar o processo de aprendizagem das demandas práticas da formação em Administração. Ao longo do desenvolvimento da atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de aplicar, de forma concreta, conceitos e ferramentas de planejamento estratégico, vivenciando situações reais de organização, tomada de decisão e resolução de problemas.

A utilização de instrumentos de planejamento, aliada ao trabalho colaborativo entre os membros das equipes, contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais importantes para o exercício profissional, como liderança, trabalho em equipe, organização, criatividade e responsabilidade social. Além disso, a experiência permitiu integrar a formação acadêmica com ações de impacto social, reforçando o papel da universidade como agente de transformação na comunidade.

Os resultados obtidos demonstram que práticas pedagógicas baseadas em projetos e articuladas com demandas sociais podem favorecer uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, estimulando o protagonismo estudantil e a aplicação prática do conhecimento. Nesse sentido, iniciativas como a Semana da Solidariedade podem ser consideradas estratégias relevantes para o ensino de Administração, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, comprometidos e preparados para os desafios do ambiente organizacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel**. São Paulo: Atlas, 2001. 156 p.
- BAILY, Peter et al. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- DUMAS, Marlon et al. **Fundamentals of Business Process Management**. Berlin: Springer, 2013.
- KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
- REICHHELD, Frederick F. **The one number you need to grow**. Harvard Business Review, Boston, v. 81, n. 12, p. 46-54, 2003.
- ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento organizacional**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
- SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- WERKEMA, Cristina. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos**. Belo Horizonte: Werkema, 1995.
- ALLEN, Johnny; O'TOOLE, William; HARRIS, Robert; MCDONNELL, Ian. **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.